



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
Faculdade de Engenharia

# **Relatório de Estágio na Empresa Pulero Criação de uma coleção de Moda do Segmento Feminino**

**Ana Isabel Vieira de Carvalho**

Relatório de Estágio para obtenção do Grau de Mestre em  
**Design de Moda**  
(2º ciclo de estudos)

Orientador: Prof. Doutor José Mendes Lucas

Covilhã, Outubro de 2016

Folha em branco

Aos meus pais que de tudo fizeram para que nesta caminhada nunca me faltasse nada  
e pela coragem que sempre me deram para nunca desistir.  
À minha irmã por me ter ajudado sempre, mesmo quando a vida  
nos pregou uma grande partida.  
Ao Bruno, meu namorado e melhor amigo, pelo apoio incondicional durante estes duros cinco  
anos, pela paciência, dedicação, amabilidade e amor.

Folha em branco

# Agradecimentos

É com muita satisfação que expresso o meu agradecimento a todos aqueles que tornaram possível a realização deste trabalho.

Antes de mais quero agradecer ao Professor Doutor José Mendes Lucas, orientador deste relatório, pelo apoio, incentivo, disponibilidade e paciência que demonstrou em todas as fases que levaram a realização deste relatório. A todos os professores e aos funcionários da área têxtil da UBI, que desde do início me receberam com simpatia, e me conduziram desde o primeiro dia até ao final desta grande etapa. A Empresa Pulero por me terem recebido de uma forma tão amável, e por me terem dado a oportunidade de crescer a nível profissional, agradecendo em especial ao meu tutor Pedro Tomé. Aos meus pais, Avelino e Teresa, pelo apoio incondicional em todas as fases da minha vida, sem nunca me deixarem desistir de nada. Por me terem sempre dado a oportunidade de crescer quer a nível profissional, quer a nível pessoal. A eles devo tudo. A minha irmã, Mafalda, que é e sempre será minha âncora, e que abriu caminho para que eu pudesse crescer. Ao Bruno, o meu namorado, por nunca desistir de me apoiar e de lutar sempre para que o “nós” não terminasse. Aos meus amigos dos vários pontos do país, que ajudaram a concretizar a tese ao demonstrarem paciência e amizade neste último ano de mestrado.

Agradeço ainda à Isabel Pereira por todo o incentivo durante o estágio, pela grande ajuda que sempre me deu em todas as minhas dúvidas e pelo trabalho em equipa que ao longo destes meses fomos desenvolvendo.

Folha em branco

# Resumo

O presente relatório tem como principal objetivo descrever as atividades desenvolvidas, tal como a experiência adquirida, pela discente Ana Isabel Vieira de Carvalho durante o período de estágio curricular que decorreu na empresa Pulero, de setembro de 2015 a junho de 2016. Este relatório encontra-se dividido em diversas partes, começando assim a primeira por descrever os objetivos traçados pela discente, pelo orientador em representação do ensino e pelo tutor na entidade de trabalho. De seguida, apresenta-se um pouco uma descrição sobre o local que deu acolhimento à aluna, dando assim a possibilidade de esta poder desenvolver várias atividades, tarefas e técnicas. Esta descrição demonstra todos os conhecimentos que ela adquiriu durante a sua formação académica, bem como na sua primeira experiência profissional na área, dando assim a conhecer a sua evolução nas atividades desenvolvidas. Serão também, analisados alguns conceitos teóricos relacionados com o Design de Moda, em particular com conceitos relacionados com o desenvolvimento de uma coleção de moda para a empresa, envolvendo assim a estampagem e a sublimação. Logo após, é descrito todo o processo criativo necessário para o desenvolvimento de uma coleção de estampagens e sublimações, feitas pela discente durante o seu tempo de estágio. Finalmente, serão feitas algumas conclusões acerca do estágio e os momentos de avaliação ao longo do percurso académico e profissional da aluna. Através de todos os conteúdos descritos no relatório, deseja-se apresentar os objetivos e planos traçados no início do estágio que foram maioritariamente conseguidos.

## Palavras-chave

Design de Moda, Tendências, Estampagem a quadro, Estampagem Digital, Sublimação, Coleção

Folha em branco

# Abstract

This report's main objective is to describe the activities carried out, as the experience gained by the student Ana Isabel Vieira de Carvalho during the internship period held in the company Pulero, in the period from September 2015 to June 2016.

This report is divided into several parts, starting as soon as the first by describing the objectives for the student, by the supervisor in the education and representation by the tutor in work organization. Then, a little description about the company that gave host to student, thus giving the possibility to develop various activities, tasks and techniques. This description demonstrates all the knowledge she acquired during her academic education, as well as their first professional experience in the area, thus giving its evolution in the activities undertaken. Will be also analyzed some theoretical concepts related to Fashion Design, in particular with concepts relating to the development of a Fashion collection to the company, involving so the printing and sublimation techniques. Soon after, is described the whole creative process necessary for the development of a print and sublimation collection, made by the student during their time training course.

Finally, some conclusions are made about the stage and moments of assessment throughout the academic and professional student.

Through all the contents described in the report, one can say that the goals and plans outlined at the beginning of the stage were largely achieved.

## Keywords

Fashion Design, Trends, Embossing of a frame, Digital Printing, Sublimation, Collection

Folha em branco

# Índice

Lista de Figuras.....	xiv
1. Introdução .....	1
1.1. O porquê da escolha? .....	1
1.2. Estrutura do relatório .....	1
2. Estágio .....	3
2.1. Âmbito.....	3
2.2. Local.....	3
2.4 Duração .....	3
2.4. Plano de Estágio .....	3
3. A Empresa - Pulero .....	5
4. Design de Moda .....	6
4.1 Conceito Design e Moda .....	6
4.2. Estamparia e Sublimação Têxtil.....	9
4.2.2. Design Têxtil e a Estampagem .....	10
4.4. Análise de Tendências .....	13
4.5 Desenvolvimento de Coleção.....	14
5. O Projeto .....	18
6. Tendências .....	19
6.1. Estudo Tendências .....	19
6.2. Cores.....	20
6.3. Estampados .....	23
7. Coleção .....	26
7.1. Painel de Inspiração .....	26
7.2. Painel de Cores .....	27
7.3. Painel de Materiais.....	28
7.4. Desenhos.....	29
7.5. Modelos .....	30
7.6. Estampados.....	31

8.	Conclusão.....	33
8.2.	Apreciação do Estagiário.....	33
9.	Bibliografia.....	35
10.	Webgrafia.....	36
11.	Anexos.....	37

Folha em branco

# Lista de Figuras

Figura 1 - Logotipo empresa, imagem online

Figura 2 - Pulero - Exterior, imagem online

Figura 3 - Crayford Kent a desenvolver Blocos de madeira para trabalhos de impressão, imagem livro

Figura 4 - Diário de Bordo, imagem de Pesquisa e Design

Figura 5 - Cronograma de tendências do desenvolvimento de design para a coleção Primavera/Verão 2017, imagem online

Figura 6 - Paleta de cores para Primavera | Verão 2017 - WGSN imagem online

Figura 7 - Paleta de Cor | Onda Digital, imagem online WGSN

Figura 8 - Paleta de Cor | Fronteiras Urbanas, imagem online WGSN

Figura 9 - Paleta de Cor | Encontro de Culturas, imagem online WGSN

Figura 10 - Paleta de Cor | Pausa, imagem online WGSN

Figura 11 - Proposta de estampados | Onda Digital, imagem online WGSN

Figura 12 - Proposta de estampados | Fronteiras Urbanas, imagem online WGSN

Figura 13 - Proposta de estampados | Encontro de Culturas, imagem online WGSN

Figura 14 - Proposta de estampados | Pausa, imagem online WGSN

Figura 15 - Painel de Inspiração | *Fusion*, imagem da autora

Figura 16 - Painel de Cor Principal | *Fusion*, imagem da autora

Figura 17 - Paleta de Cores | Tingimento à Peça | *Fusion*, imagem da autora

Figura 18 - Painel de Materiais | Malhas Miroglio, imagem da autora

Figura 19 - Esboços, imagem da autora

Figura 20 - Estudo de formas, imagem da autora

Figura 21 - PE-17-001 e PE-17-006 - imagem da autora

Figura 22 - PE-17-014 e PE-17-0103, imagem da autora

Figura 23 - Desenhos para aplicação em Sublimação, imagem da autora

Figura 24 - Desenhos para aplicação em Sublimação, imagem da autora

Figura 25 - Desenhos para aplicação em Sublimação, imagem da autora

Folha em branco

# Lista de Acrónimos

UBI- Universidade da Beira Interior

Folha em branco

# 1. Introdução

Este relatório de estágio, apresentado à Universidade da Beira Interior (UBI), tem como objetivo requerer os cumprimentos necessários para a obtenção do grau de Mestre na área de Design de Moda. Este relatório foi ainda um intuito de demonstrar todo o trabalho desenvolvido pela aluna Ana Isabel Vieira de Carvalho, na empresa **Pulero**, sob a orientação de um dos gerentes, Pedro Tomé; e a direção científica do Doutor José Mendes Lucas, Professor na UBI.

## 1.1. O porquê da escolha?

A aluna escolheu fazer o estágio para assim conseguir obter um maior conhecimento sobre a vida profissional na área do design e na indústria de produção de moda. Desta forma, conseguiu enriquecer o seu curriculum vitae, de forma a completa-lo com uma área mais prática.

Nos mercados de trabalho dos dias de hoje, é fundamental um curriculum com uma maior diversidade. Desta forma, seria uma mais-valia para a aluna, completar a área teórica dada no âmbito da faculdade, com uma parte prática aprendida através do estágio.

Também o facto de ser finalista de mestrado, tinha como mais valia iniciar a sua carreira profissional, tornando-se imprescindível obter uma noção prática do mundo do design de moda em Portugal, ajudando assim a passagem de aluna para designer.

## 1.2. Estrutura do relatório

Após esta breve explicação sobre o motivo pela qual a escolha do estágio, a aluna apresenta a estrutura do relatório que se divide em quatro partes.

A primeira parte falará sobre o desenvolvimento do estágio, dando a conhecer a estrutura, tipologia e os principais objetivos, bem como os planos de trabalho efetuados, a duração do tempo de estágio e a equipa no qual a aluna foi inserida.

A segunda parte fará uma breve descrição sobre a história da empresa **Pulero**. Também dará a conhecer a equipa de trabalho e os métodos desenvolvidos para está a evoluir no mercado de fábricas de produção de moda em Portugal.

A terceira parte, mergulhar-se-á um pouco no conceito de design e da moda, dando a conhecer o design têxtil. Serão relatadas as histórias da estamperia e da sublimação, salientando as diferenças encontradas entres as duas. Também será relatado o que é uma tendência e como a devemos a analisar.

Por fim, na quarta parte, serão mencionados os projetos realizados pela aluna ao longo da experiência profissional, dando a conhecer o seu processo de crescimento criativo e de abordagem prática na empresa **Pulero**, bem como, dará a conhecer uma forma de revolver profissionalmente os diversos obstáculos.

## 2. Estágio

### 2.1. Âmbito

O âmbito pelo qual foi desenvolvido este relatório de estágio, teve como fundamento a aplicação dos conhecimentos recolhidos ao longo da licenciatura e mestrado, assim como a introdução no mercado de trabalho.

Com esta escolha a discente pretendeu iniciar o seu percurso profissional de forma a começar a integrar numa equipa de trabalho e observar os métodos que esta pratica na industria têxtil.

### 2.2. Local

O estágio decorreu na empresa **Pulero**, estando esta ligada à produção de malhas e confeção de vestuário, sediada em Barcelos.

Tratando-se de uma pequena empresa, esta trabalha em simultâneo as áreas de criação, modelagem e confeção.

### 2.4 Duração

Este estágio começou com o arranque do ano escolar, sendo possível à discente começar a desenvolver estampagens para projetos de coleções de Outono/Inverno 2016/2017, com companhia dos clientes da empresa. No desenvolver do estágio, para coleções futuras, a estagiária teve o privilégio de desenvolver estampagens e sublimados com direito de autora. Este relatório descreverá os projetos no qual a aluna teve inserida por parte da empresa, entre o dia 7 de setembro de 2015 até ao dia 07 de junho de 2016.

### 2.4. Plano de Estágio

O objetivo fundamental pela qual a discente optou pelo estágio, sucedeu-se de forma a conseguir ampliar os seus conhecimentos na área da moda e ganhar experiência para posteriormente diferenciar-se no mercado de trabalho.

Foram demarcados alguns objetivos a serem desenvolvidos pela discente durante o estágio, sendo esses:

- ✓ Trabalhar em equipa e enquadrar-se no sistema de trabalho praticados na empresa;
- ✓ Mostrar responsabilidade e empenho em todas as tarefas propostas pela empresa;

- ✓ Ampliar o conhecimento no campo das malhas, estampagem e modelagem;
- ✓ Acompanhar os pedidos dos clientes e satisfaze-los sempre que possível perante o requerido;
- ✓ Criar fichas técnicas de raiz para a base de dados da empresa;
- ✓ Produzir desenhos de forma a serem aplicados em peças de vestuário requeridas pelos clientes;
- ✓ Utilizar programas computadorizados, tais como: *Corel Draw*, *Adobe Illustrator* ou *Adobe Photoshop* de forma desenvolver desenhos técnicos e estampados com uma melhor qualidade de trabalho;
- ✓ Criar modelos únicos para diversos clientes;
- ✓ Estabelecer ligações com todas as pessoas da empresa, de forma a criar bom trabalho de equipa;
- ✓ Acompanhar todos os passos de um protótipo de vestuário, desde da sua criação até ao embalamento.

### 3. A Empresa - Pulero

A Empresa Pulero - Malhas e Confeções Lda., está sediada na freguesia de Carapeços na cidade de Barcelos, distrito de Braga, há mais de 25 anos, empregando quatro costureiras, uma modelista. Estando presente no mercado têxtil, esta visa desenvolver um produto com qualidade.



Figura 1 - Logotipo empresa, imagem online



Figura 2 - Pulero - Exterior, imagem online

Neste momento a empresa **Pulero** dedica-se ao desenvolvimento de coleção própria para mulher. O principal representante da empresa está sediado em França deslocando-se posteriormente a várias marcas implementadas no mercado, com o intuito de vender as peças desenvolvidas pela empresa. Desta forma, a empresa dá a hipótese de o cliente de fazer as principais alterações, sendo estas pormenores, tais como, cor, textura ou materiais.

Por outro lado, a empresa também recebe pedidos de trabalho de peças de vestuário através de fichas técnicas, sendo necessário criar protótipos para obter aprovação.

A empresa trabalhando por marca contratada, desenvolve todo o tipo de peças de vestuário de homem, de mulher e de criança. As peças que a empresa tem com maior requisição *sweats*, camisolas casuais, tops, *leggings* e polos em malha.

A **Pulero**, de forma a rentabilizar trabalho, disponibiliza de um sistema computadorizado, que engloba computador e impressora, possibilitando assim a impressão imediata do padrão no tecido.

# 4. Design de Moda

## 4.1. Conceito Design e Moda

Através de uma análise acerca de conceitos do que é *Design* a aluna menciona alguns conceitos abrangidos, devido à clareza com que definem *Design*.

“Projetar a forma significa coordenar, integrar e articular todos aqueles fatores que, de uma maneira ou de outra, participam no processo construtivo da forma do produto (...). Isto, refere-se tanto a fatores relativos ao uso, fruição e consumo individual ou social do produto (fatores funcionais, simbólicos ou culturais) quanto aos que se referem à sua produção (fatores técnico - económicos, técnico construtivos, técnico sistemático, técnico produtivos e técnico distributivos)” (ICSID<sup>1</sup>, 1958).

Em conformidade com a abordagem que a aluna pretende mostrar este ensaio, visa dois conceitos de *design*, sendo esses descritos pelo autor Tomás Maldonado e o outro por Gui Bonsiepe.

“*Design* é uma atividade projetual que consiste em determinar as propriedades formais dos objetos a serem produzidos industrialmente. Por propriedades formais entendem-se não só as características exteriores, mas, sobretudo, as relações estruturais e funcionais que dão coerência a um objeto tanto do ponto de vista do produto quanto do usuário”. (Tomás Maldonado, 1961)

“O *design* é o domínio no qual se estrutura a interação entre usuário e produto, para facilitar ações afetivas. *Design* Industrial é essencialmente *design* de interfaces”. (Gui Bonsiepe, 1992).

Consta-se que o surgimento da moda se deu por volta do século XIV, na reta final da idade média e início da idade moderna no ocidente.

A sociedade que até então era liderada pela alta burguesia e que ditava o vestuário apropriado para todas ocasiões, fez com que o povo tivesse a necessidade de criar cópias para se sentir menos afortunado. A partir deste momento focal, a sociedade deparou-se perante uma mudança a nível de valores, pretendendo assim alcançar sempre o novo e o melhor.

Segundo Baudrillard (apud Dorfles, 1979, p.71) a moda “só existe a partir da época das luzes, com o advento da burguesia”. A procura por novos valores durante o renascimento leva a que o ser humano se sinta no centro do mundo.

---

<sup>1</sup> Concelho Internacional das organizações de Design Industrial

Até então, a roupa mudava pouco e permaneciam como a de todos os antepassados, o vestuário era imposto como uma padronização e assim se diferenciava as classes. Cada uma tinha que obedecer às “Regras Santuárias”, onde existia vestuário que só podia ser usado por uma certa classe social.

Pode-se então afirmar que a moda se trata de uma passagem bastante curta de uma determinada representação, o que leva a uma interpretação, que a indumentária, até ao século XIV imposta, tornando-se dificulta para as classes sociais mais pobres.

“A evolução da moda também mostra a evolução do pensamento humano, do gosto e do ideal de beleza da época” (Raquel de Campos, p17).

Nos tempos que correm a moda sofre do stress do dia-a-dia e isso pode conferir-se na excessiva aceleração em que o mercado têxtil é exposto ao trabalho e exigência do setor. A moda é feita de ciclos, e hoje em dia com a democratização da moda os ciclos tornaram-se ainda mais curtos. Muitas das vezes a moda não traz nada de novo e é necessário fazer releituras das modas das décadas anteriores. O consumidor cada vez mais sente a necessidade do novo e este é um dos motivos pelo qual estamos perante ciclos de moda mais curtos.

A palavra moda deriva do latim “modus”, que significa modo ou maneira. Trata-se de um sistema que acompanha o vestuário e o tempo, onde se integra no dia-a-dia do ser humano e o define num grupo da sociedade com características como estilo, cultura e económico.

A moda pode ser definida como uma tendência do consumo num dado período. Trata-se de uma maneira e/ou costume predominante num determinado grupo, num determinado momento. É das palavras mais usuais para se designar uma forma de vestir, onde é comum para muitos e apreciada por muitos. Na moda podemos observar vários tipos de estilos, onde cada um tem características distintas entre cada um. Tem ainda um papel sociocultural que move uma economia global, que cresce a cada ano, e expressa os valores da sociedade, bem como hábitos e costumes.

*“A moda é feita para passar de moda”*

Coco Chanel

Para se fazer moda temos de criar vestuário, isto é, dando assim asas à imaginação para criar um objeto para “enfeitar” o ser humano.

As pessoas optam por se vestir por questões sociais, culturais e acima de tudo por necessidade. Estas necessidades passam pela proteção do corpo do frio ou do calor. Ainda na categoria do vestuário podemos incluir os acessórios que servem como ornamentos decorativos.

Quando um Designer está a projetar uma peça de vestuário deve obedecer a alguns aspetos que mais tarde vão ser tidos em conta pelo consumidor. O aspeto mais fundamental é ser funcional e que consiga desempenhar da melhor forma a atividade para a qual foi concebida. O conforto que o consumidor procura no produto não é só físico, mas que o realize psicologicamente. Quando se projeta uma peça de vestuário, neste caso, em design de moda, para além da criação com um carácter inovador, o designer deve-se preocupar com uma boa modelagem, com um cair específico, com as cores com que se vai criar a peça estando de acordo com as tendências de moda, que seja confortável e dure o mais tempo possível ou seja que esteja em ótimas condições o mais tempo possível (cada vez mais o aspeto da sustentabilidade tem sido tido em conta, devido à difícil situação ecologia que o planeta está a viver).

Através de uma pesquisa a discente arrecadou várias definições de Moda.

De acordo com Jones (2005) “a adequação de um tecido para a criação de moda provém de uma combinação de fios, construção, peso (massa), textura, cor e impressão, e também de fatores adicionais como ser quente, resistente a manchas ou fácil de lavar”, assim pode-se constatar que um designer de moda tem de estar sempre atual em relação à informação que exista a nível de materiais novos, de mercado.

“A moda é, por definição, contra a tradição. Por isso, à medida que o traje perde terreno numa sociedade, a moda vai-se afirmando cada vez mais. E assim sendo, deram-se várias definições a moda” - Massimo Baldini

Segundo Baldini Moda é, “Presentemente, a moda é um patchwork de estilos e tendências diferentes, plural, polimorfa, cacofónica. Mas a moda é, sobretudo, uma linguagem: através dela, através dos signos que a constitui, por muito frágil que pareça, a nossa sociedade - e não somente a feminina, comunica o seu ser, diz o que pensa sobre o mundo”.

Este pensamento apresentado é o que mais sentido faz a meu respeito para definir moda.

De acordo com King é “um processo de contágio social mediante o qual o novo estilo ou um novo produto é adaptado pelo consumidor após a sua divulgação social”.

## 4.2. Estamparia e Sublimação Têxtil

### 4.2.1. Design Têxtil e Sublimação

A palavra estampagem aparece da língua inglesa *printwork* (trabalho pintura). E este trata-se de um processo bastante antigo no têxtil.

Pensa-se que a estampagem teve início antes da era cristã, e foram realizadas na China e Egípto as primeiras estampagens por volta do século V e VI a.C.

O método de estampagem por bloco foi utilizado pelos fenícios para desenvolverem os primeiros estampados, esses blocos obtinham vários motivos, tal como se pode observar na figura 3 (retirada do livro *textile printing*, página 36) pode observar na imagem e podiam ser utilizadas apenas uma cor para cada bloco.

Foi através de umas escavações arqueológicas efetuadas a leste do Turkistão e Kansu, que foram encontradas serigrafias em linho e algumas tumbas egípcias, com origem chinesa.

Existem dois tipos de batik o africano e o javanês, sendo o segundo uma técnica.



Figura 3 - Crayford Kent a desenvolver Blocos de madeira para trabalhos de impressão, imagem livro

A Índia destacava-se na arte da estampagem, pelo trabalho que desenvolvia fica muito para além do praticado pelos persas e pelos egípcios.

Com a evolução das tecnologias apareceram no mercado novas opções para se desenvolver estampagens.

Neste caso o francês Noel de Plasses trabalhava numa fábrica no centro de Paris e nos anos 60 descobriu uma técnica de transferir o desenho para a matéria-prima.

Segundo Bettini, página 2 “Para que ocorra esta transferência, o papel e o tecido são levados a uma prensa, sendo os fatores para que isso ocorra são temperatura, pressão e tempo de aplicação”.

#### 4.2.2. Design Têxtil e a Estampagem

O setor têxtil é sem dúvida um setor de excelência tanto na indústria como para o ser humano em si. A dependência que o homem exerce sobre o vestuário no dia-a-dia é evidente e assim sendo o setor têxtil, trata-se de um grande mercado e nos tempos que correm estamos presente um mercado bastante agressivo e competitivo, onde só os que inovam, os que aplicam novas técnicas e lançam novos produtos constantemente no mercado é que vencem na luta diária de sobrevivência do dito mercado têxtil.

A indústria têxtil é muito complexa e isto reflete-se na diversidade de áreas que são necessárias para se realizar um produto de vestuário. Para se desenvolver um produto têxtil são necessários fornecedores de matéria-prima, fios, malhas/ tecidos, tinturaria, estamparia, bordados, acessórios, e de seguida entram os *designers* de forma a criarem coleções para serem feitas manipulações na matéria antes criada.

“O *designer* de moda deve ser um arquiteto de linhas, um escultor de formas, um pintor de cores, um músico de harmonia, e um filósofo de medidas.” (Cristóbal Balenciaga, citado por Ángel Fernández, 2009)

Assim sendo, os *designers* têm capacidade de criar, aplicar técnicas e processos que transformam completamente uma mera peça de vestuário.

“É devido a isso que o processo de estamparia requer não apenas aptidão e criatividade para definir os motivos, mas também conhecimento das técnicas e possibilidades que existem e que podem ser aplicadas nos mais diversos materiais” (Dina Trindade, 2013)

A aplicação de adornos visuais nos mais diversos materiais é uma forma de assegurar o embelezamento da matéria. Uma boa aplicação, neste caso um estampado, é um excelente recurso para valorização e exclusividade de uma peça.

#### 4.2.3. Vantagens e Desvantagens na estampagem tradicional

A estamparia é um dos processos mais minuciosos e caros da indústria têxtil.

Vantagens na estampagem tradicional: durante muito tempo foi o método de representar desenhos em diversos materiais têxteis. A rapidez de reprodução em rapport e a variedade de cores (não tantas como o método de estampagem digital), a qualidade de desenhos, quando

a perfeição é aplicada no trabalho e por último quando nos encontramos presente um material de listras ou de algum material com defeito este é um bom método de camuflagem. Desvantagens na estamparia tradicional: O desacerto dos quadros é uma causa que muitas vezes pode ser devido à falta de estabilidade a nível de artigo (se a peça já estiver confeccionada e o corte na malha estiver enviesada pode causar um desacerto) dando origem a desvios entre camadas de cor dando o aspeto de torto. O controlo dos quadros é muito importante pois se a pasta não cobrir toda a zona que não deve apanhar tinta pode acontecer o aparecimento de pasta em zona onde não deveria aparecer. De origem natural podemos encontrar defeitos na malha como rugas ou ao estender ficar mal colocada na mesa a malha ao ser exposta a estampagem vai estampar com defeito (a pasta pode não chegar a zona enrugada) e quando se cortar a pela e se levar ao ferro para a matéria ir ao ponto vai-se encontrar um defeito.

Na estampagem a quadro podemos combater alguns problemas com alguns cuidados a ter com os quadros. Deve-se ter um cuidado extremo ao manusear os quadros, a escolha adequada do tipo de quadro adequado ao estampado.

#### 4.2.4. Vantagens e Desvantagens na sublimação

A sublimação é uma técnica de reprodução de imagem em tecido/ malha relativamente recente. Trata-se de um processo rápido e a nível de custo é bastante mais barato que o método tradicional de estampagem.

As vantagens da sublimação são:

- ✓ o facto de desaparecer um investimento inicial como no caso da criação de quadros para a estampagem tradicional;
- ✓ O limite de cores é infinito, e consegue-se excelentes conjugações de cores;
- ✓ Ao contrário de da estampagem tradicional que em produções menores não se rentabiliza o investimento nos quadros, na sublimação esses custos são eliminados e os custos baixam.

As desvantagens da sublimação são:

- ✓ O facto de a superfície em causa para a sublimação necessitar de conter pelo menos 50% de poliéster para que os resultados sejam os melhores;
- ✓ A contaminação da matéria-prima origina a falhas no desenho sublimado, ficando as zonas em branco;

- ✓ Quando feita uma sublimação de mil pontos (preencher a superfície com uma cor apenas) esta pode conter listras de tonalidades diferentes

### **4.3. Desenvolvimento de uma estampagem: Da ideia ao produto final**

Segundo Fernández (2009) o processo de desenvolvimento de estamperia divide-se em três fases; a fase da criação, uma fase técnica e para finalizar obtemos o resultado final.

Começa-se por ver de que forma criativa se vai trabalhar o projeto, estudando assim os materiais que se vai usar para trabalhar, o público que se pretende atingir, são usados ainda os *sketchbooks* para auxiliar na formação de ideias, e são criados *moodboards* como forma de expressar o conceito, as cores, as formas e imagens como inspiração de maneira a conseguir desenvolver uma coleção de estampados adequados ao cliente

Passando para a parte técnica o autor defende que se deve representar a forma do modelo o mais real possível para que o cliente consiga observar e ver como irá ficar o produto final.

Por último temos o desenvolvimento do protótipo onde se aplicam todos os requisitos exigidos pelo cliente para que a peça final que chegue ao cliente seja a que posteriormente este vai pedir produção.

Para se desenvolver um desenho tanto para estampado como para sublimados tem que se garantir um bom desenho, tanto a nível de originalidade como de qualidade.

O tamanho do estampado deve de ser tido em conta consoante a superfície a colocar. O número de cores para a estampagem tradicional, pois quanto mais cores maior é o preço.

A escolha da matéria-prima na qual se aplica o desenho é importante por diversas razões; obtêm-se resultados diferentes consoante a composição e a estrutura da matéria.

## 4.4. Análise de Tendências

“A palavra “tendência” sofre dos mesmos males que as tendências: é tão polissêmica que acaba designando uma coisa e seu contrário. Na linguagem cotidiana, o termo tem significados muito diferentes.

Para Treptow (2003, p 29), a tendência instalou-se assim que as pessoas manifestaram o desejo pelas novidades e pela sedução, ou seja, “a tendência surgiu com o próprio fenômeno da moda, a partir do renascimento, e foi sendo construído ao longo dos anos com as ideias de progresso, movimento e mudança”.

A partir desse momento o consumidor deixou de sentir que consumir seria um pecado e deixou-se levar e o conceito de tendência começou por ter outra estatura.

“A imprensa, por exemplo, pode dizer que iates particulares e bicicletas são tendências, ou qualificar do mesmo modo alguns movimentos minoritários e também seus opostos, movimentos incontornáveis. Ou seja, a mesma palavra serve para nomear movimentos básicos da sociedade e fenômenos subterrâneos talvez condenados à invisibilidade. Mais ainda, a noção de tendência pode designar fenômenos fúteis - o hit do verão - e questões muito mais sérias - da “teologia da libertação” ao desenvolvimento sustentável. (...). Ao que tudo indica, o sociólogo, o estatístico e o especialista concordam a respeito do perfil de uma tendência. A especialista é Coco Chanel, que dizia: “A moda é o que sai de moda”. Os estatísticos associam essa definição a um gráfico, a curva de sino (ou curva de Gauss), uma função matemática que descreve à perfeição o ciclo da moda: uma subida possante, o apogeu que anuncia o início do declínio e a queda aos infernos, que transforma o objeto de culto de ontem em acessório *démodé*.” (Ernner, página 26)

Para que uma coleção se enquadre nos mercados atuais é necessário seguir uma série de etapas se interliguem o trabalho do designer ao mercado.

Martin (2009), enumera os passos essenciais na criação de um projeto de moda, a procura de referências e tendências; a criação de Sketchbook; definir silhuetas, cores e materiais; encontrar um conceito e definir um painel com o tema da coleção; desenvolvimento de padrões e peças; Protótipos das peças;

Na segunda parte, na parte prática deste relatório é possível ler-se uma análise de tendências segundo uma plataforma *on line* bastante conceituada no mercado das tendências - WGSN.

## 4.5 Desenvolvimento de Coleção

### 4.4.1. Pesquisa de Tendências

A velocidade a que o mercado necessita de receber novos produtos é inacreditável. Nos tempos que correm um designer não pode vacilar, nem pode “deixar escapar” a inspiração e por isso, tudo o que o rodeia é sinónimo de inspiração, tendo como principal fonte de inspiração o consumidor do seu meio ambiente. Após essa observação o criador pode basear-se em blogs, sites, revistas, feiras têxteis, livros e até mesmo num simples congresso.

Tanto a construção como a desconstrução de tudo o que adquiriu na pesquisa é fundamental para criar uma ideia/ produto novo.

Por vezes seguir as tendências poderá ser um caminho arriscado, pois estas são apenas uma previsão da estação e não uma certeza de venda.

### 4.4.2. Escolha do Tema

O tema é o foco mais importante para o desenvolvimento da coleção. Para se iniciar o desenvolvimento de uma coleção começa-se por realizar uma pesquisa com material básico que se adquire no dia-a-dia, através de visitas a exposições, revistas entre outro material. Para que um *designer* tenha inspiração é fundamental que este tenha um diário de bordo, sendo muito útil para que por diversas razões nele fiquem registadas ideias que posteriormente possam ser usadas. No diário de bordo podemos registar, cor, formas, texturas, conceitos entre outras coisas, podendo assim ser um ponto de partida para o tema.



Figura 4 - Diário de Bordo, imagem de Pesquisa e Design

#### 4.4.3. Paleta de cores

Trata-se do primeiro passo a aprovar, sendo esta criada através da base das inspirações reunidas e claro está de acordo com as tendências em vigor na estação.

“A cada estação eu me pergunto o que não aguento mais ver, o que tenho visto com o canto dos olhos. Por exemplo: verde-limão está um pouco mais baixa agora, mas fique de olho no cor-de-rosa para homens. Sandy MacLennan, guru das cores”.

(p. 118, Manual do estilista)

A cor é dos pontos mais fundamentais para o desenvolvimento de uma coleção, aqui podemos direcionar para cada público e para o segmento. À cores que a partida ditam a facha etária para a qual a coleção se vai direcionar. Outro ponto é cores levarem-nos para o quente e para o frio.

#### 4.4.4. Painel de Materiais

As malhas/tecidos são o material principal para a produção de peças de vestuário, mas para um embelezamento da peça são ainda aplicados adornos designados de aplicações ou materiais secundários. As matérias-primas são do encargo do *designer*, no entanto estes são selecionados segundo vários critérios. Pode-se fazer um breve estudo durante a visita a uma feira e com um bom olhar ver o que está em alta na estação e o que está menos na tendência.

Nos tempos que correm o preço das matérias é deveras importante.

#### 4.4.5. Esboços

Após o desenvolvimento dos passos anteriormente citados o designer começa por desenvolver esboços, que são inspirados através dos temas e das imagens recolhidas.

Segundo o dicionário da língua portuguesa esboço significa - “Reunião de traços primários que, sendo provisórios, dão início a um desenho”.

No diário de bordo é possível desenvolver os esboços, aqui pode-se demonstrar um registo mais casual e discreto ou mais ousado, sendo um registo com aplicações de matérias sobre as formas, silhuetas ou pode servir ainda para desenvolver texturas.

#### 4.4.6. Croquis

Empós os esboços é necessário delimitar e direcionar as ideias anteriormente eleitas.

O retrato deste tem que ser frontal e artístico, quando aplicado a um patamar de qualidade para ser digno de uma ilustração de moda de qualidade.

Nesta etapa já se consegue obter uma ideia bem definida da coleção, pois à partida neste registo são aplicadas as cores, materiais na peça de vestuário e são enquadradas num manequim. Não sendo muito importante nesta fase não é necessário introduzir um detalhamento da peça, deve ser possível apenas ter a perceção do tamanho da peça em relação ao corpo para que quem observe tenha uma boa leitura.

#### 4.4.7. Desenho Técnico

O desenho técnico é a forma de representação do modelo, na sua forma plana e sem cor, apenas com várias espessuras.

O desenho é desenvolvido em *software* próprio para desenvolvimento de coleções. A *Lectra Systèmes* oferece um conjunto de programas excelentes para desenvolver uma coleção a todos os níveis, desde a criação de estampados, desenhar malhas, desenvolver desenhos técnicos/ flats e ainda conseguir várias variantes para simular o produto final. Mas existem outros programas tais como o *Corel Draw* ou o *Illustrator* que são programas mais acessíveis para as pequenas e médias empresas.

#### 4.4.8. Estamparia e Bordados

Os bordados e os estampados são dois elementos usados juntos ou separadamente dão uma valorização à peça. Cada vez mais são usados estes adornos para o embelezamento da peça.

Existe uma grande variedade de aplicações possíveis para se aplicar nos modelos. Já os estampados têm tido uma procura muito elevada no presente, sendo muito usual na atualidade a sua aplicação.

#### 4.4.9. Protótipos

Trata-se da primeira representação da peça idealizada, e que a partir desta se realizaram todos os ajustes necessários para que a peça tenha qualidade e represente tudo o que o *designer* idealizou para a mesma.

#### 4.4.10. Escolha dos modelos

É a escolha mais pensada de todas, é preciso que a coleção tenha um conceito e esse seja representando da melhor forma, seguindo uma “história” para narrar a coleção. Os modelos também devem ser escolhidos consoante o cliente que se quer atingir.

Trabalhar em equipa torna-se uma mais-valia, pois cada um tem uma opinião válida e seguramente serão escolhidos os modelos adequados a cada tipo de cliente.

#### 4.4.11. Desenho Técnico

As fichas técnicas são o bilhete de identidade do modelo. Aqui é necessário encontrar toda a informação relativa ao modelo. Podemos encontrar informação sobre a tabela de medidas, das medidas, cores, pontos dos bordados, das medidas e das cores dos estampados, dos materiais e de onde são aplicados, do desenho técnico frente e costa, tudo o que é necessário saber nesta ficha conseguimos encontrar. Tem-se ainda uma vantagem através desta organização detalha e informatizada muito facilmente se consegue chegar ao custo justo de fábrica para a produção desse modelo.

## 5. O Projeto

No presente relatório de estágio, a discente enumerou as etapas mais importantes da coleção de verão 2017.

Inicialmente a estagiária começou por realizar uma pesquisa de tendências em várias plataformas, tais como, a *WGSN* e revista *View*. Através das tendências encontradas nestas plataformas, a estagiária adquiriu uma pesquisa sobre as principais cores, tecidos, acessórios, estampados e bordados para desenvolver a coleção de moda do segmento feminino. Esta pesquisa deu lugar a um conceito exótico, mas ao mesmo tempo clássico simples, de maneira a abranger um pouco todo o público-alvo feminino.

Após as pesquisas de tendências, a discente realizou esboços desenvolvendo desenhos para posteriormente se realizarem testes de sublimação de forma a criarem-se protótipos para dar início à coleção de t-shirt de senhora.

A discente acompanhou todo o processo, desde o corte até ao seu embalamento para ser enviado para o vendedor. Com o processo de venda encerrado, a discente recebeu os dossiers com as alterações requeridas por cada cliente.

# 6. Tendências

## 6.1. Estudo Tendências

Nos dias que correm, a moda feminina encontra-se com uma maior diversidade de vestuário, devido à oferta que as marcas propõem.

Consequentemente, a exigência que o comerciante expõe na marca é cada vez maior, sendo necessário a essas obter o maior número de peças com grande diversidade, de maneira a satisfazer o cliente.

Tendo em conta o comportamento do consumidor, a discente criou uma coleção onde os elementos das tendências (cor, formas, estilos, estampados e bordados) entrassem em coerência com o estilo das marcas analisadas.

Neste tipo de conceito, deve-se apostar num variado leque de ideias, de forma a abranger vários segmentos de mercado.

Posto isto é apresentado um circuito completo das tendências propostas pela plataforma WGSN, para a coleção de Primavera/Verão 2017.



Figura 5 - Cronograma de tendências do desenvolvimento de design para a coleção primavera/verão 2017, imagem online

A WGSN divide as tendências em quatro grandes temáticas, onde cada uma delas representa uma época da estação. Como se pode observar segundo a figura 5 a tendência “Onda Digital” faz a abertura da Primavera. O meio e o fim desta estação ficam representados pela tendência “Fronteiras Urbanas”. Já o início e o meio da próxima estação, Verão são retratados pelo “Encontro de Culturas” e para encerrar esta tendência, a estação faz-se representar pela “Pausa”.

De seguida a discente aborda as características de cada tendência segunda as várias categorias a desenvolver no local de trabalho, sendo essas: as Cores e os Estampados.

## 6.2. Cores

Segundo os autores David Shaw e Dimitri Koumbis as previsões de cor são a base para criar uma tendência, mostrando assim, aos fornecedores um caminho mais restrito para desenvolverem as suas coleções.

“Muitos compradores usam os serviços de agências de previsões de cores como os da Pantone, cuja famosa Escala de Cores *Pantone* (em inglês, *Pantone Matching System*, ou *PMS*) é usada para aplicação de cores a uma grande variedade de meios, desde papel a tecidos.” (David Shaw e Dimitri Koumbis,2014, p.56)

Sem dúvida que as cores são um dos pontos mais importantes no lançamento de uma tendência, acabando por ser uma mais-valia na criação da coleção. Através delas o *designer* consegue transmitir várias sensações e sentimentos, acabando por as transmitir ao consumidor.

Desta forma, a cor faz com que a coleção tenha uma direção, podendo ser essa, uma direção cromática ou monocromática. Uma coleção cromática é uma coleção rica em diversas cores, enquanto que uma coleção dita monocromática, baseia-se apenas nos tons brancos e pretos.

De seguida observa-se na figura paleta de cores proposta pela plataforma para a estação Primavera/ Verão 2017

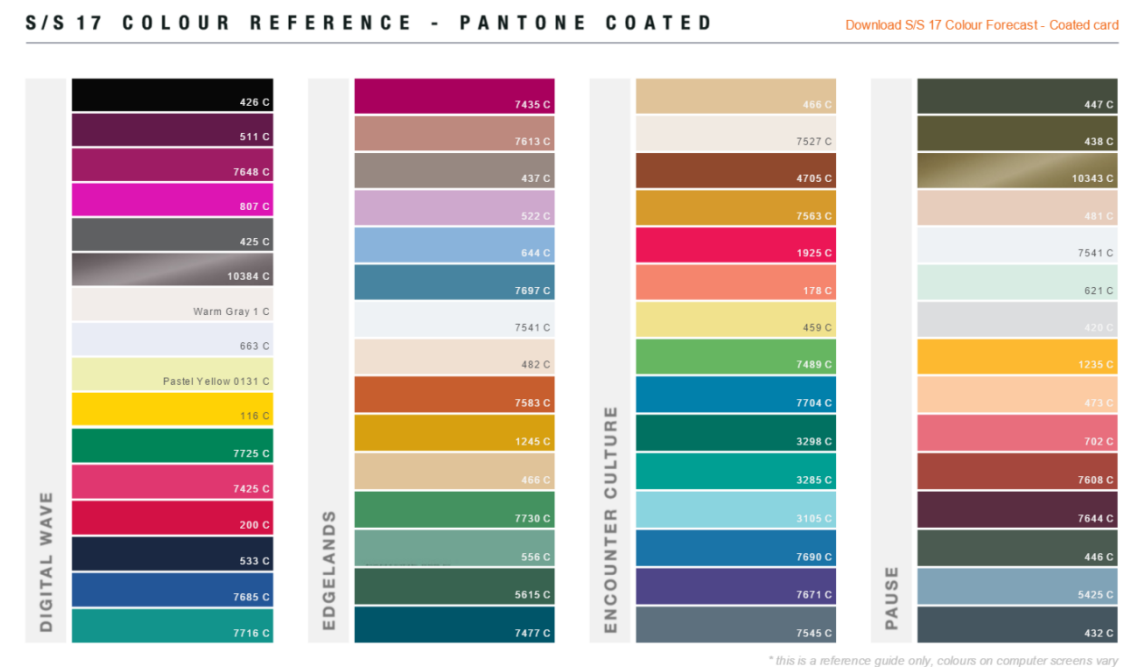


Figura 6 - Paleta de cores para Primavera| Verão 2017 - WGSN imagem online

Consoante a plataforma digital, WGSN, a tendência de cor também se divide em quatro temas, sendo esses Onda Digital, Encontro de Culturas, Fronteiras Urbanas e Pausa.

### 6.2.1. Onda Digital

As cores chave para esta tendência, tal como se pode verificar na figura 7 é a cor ameixa preta e o vermelho fogo, sendo estas as cores de excelência para fazer a transição do Inverno para a Primavera. Tal como dita o nome da tendência, observa-se um toque digital, isto é, no movimento artístico pós internet, observa-se um toque de brilho excessivo dando-nos uma paleta clássica remontando-nos até aos dinâmicos anos 80. Trata-se de uma tendência com cores selvagens para um público juvenil e vibrante que transmitem descontração e poder. A estação é inaugurada com cores magenta, verde jujuba e o rosa choque, como cores de realce aparem os azuis e os amarelos, sendo que o azul dá um aspeto clean à paleta. Dando um ar desportivo e descontraído esta paleta de cor dá início à estação de primavera.

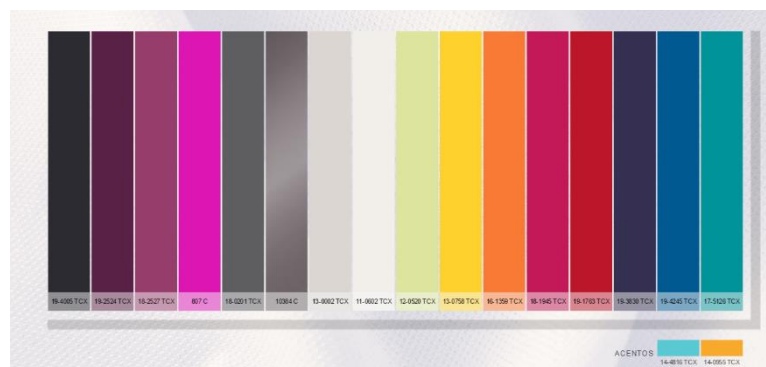


Figura 7 - Paleta de Cor | Onda Digital, imagem online WGSN

### 6.2.2. Fronteiras Urbanas

As fronteiras urbanas invocam o encontro entre a cidade e o campo, sendo os tons desta paleta mais *vintage* e empoeiradas. Os tons são fortes e ao mesmo tempo suaves. Estamos perante uma paleta (figura 8) bastante frágil, com o rosa *chintz* puro transmite calor e aconchego e o banco traz modernidade. O verde abacate é a cor chave da tendência, e esta remonta-nos às salas e aos lavatórios dos anos 70. A cor orquídea é a cara da primavera e o início do verão, com os tons *vintage*.

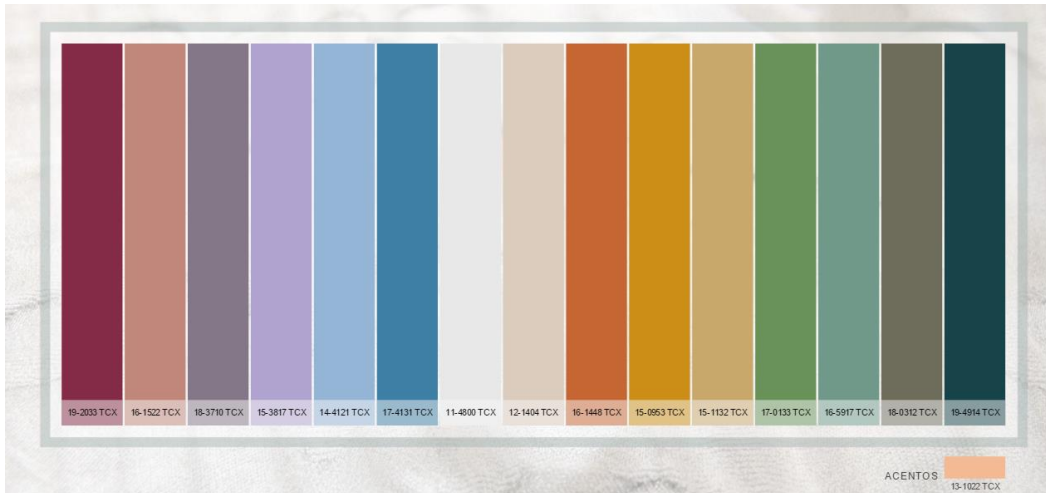


Figura 8 - Paleta de Cor | Fronteiras Urbanas, imagem online WGSN

### 6.2.3. Encontro de Culturas

Dá-se início do verão e a tendência explora Cuba e os mares do Caribe ao máximo. Os tons são bastante vibrantes, alegres, românticos e sofisticados. A paleta representa a transição entre a areia e o mar.

O verde floresta e os dourados são as cores chave que representam o encontro de culturas sendo o verde-esmeralda, o azul petróleo e a cor turquesa, a representação da mudança para os trópicos. O tom de manga madura, marca a mudança do laranja para o amarelo.



Figura 9 - Paleta de Cor | Encontro de Culturas, imagem online WGSN

## 6.2.4. Pausa

Por último, aparece a tendência Pausa que assume o encerramento do verão.

Trata-se de um tema de luxo que acompanhará até ao início do outono. Esta, figura 10, apresenta-nos uma paleta misteriosa com tons frios a ir ao branco até aos tons quentes como coral escuro. O luxo aparece com a presença do dourado e do tom champanhe. Aqui requer-se uma pausa de todos os tons exóticos e entra-se num período de descanso, onde aparecem as cores sensíveis. Os tons cinza invocam a chegada de uma nova estação, que neste caso é mais fria, mas ao mesmo traz aconchego.

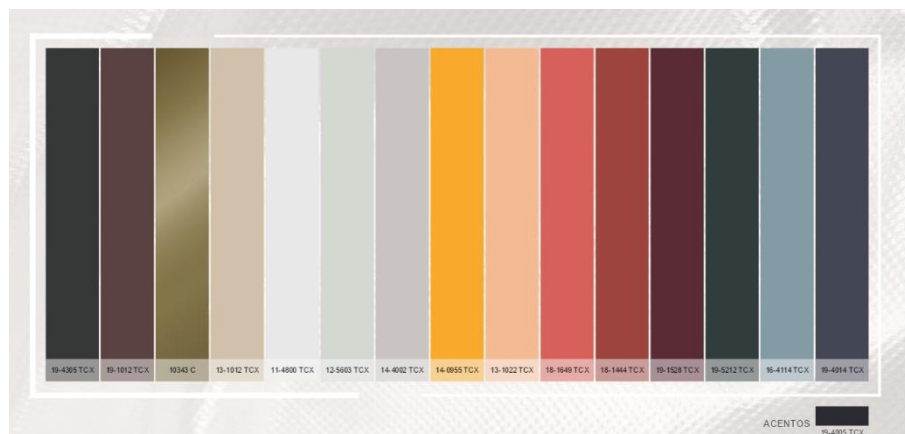


Figura 10 - Paleta de Cor | Pausa, imagem online WGSN

## 6.3. Estampados

Os estampados são um método de comunicação muito importante, que faz o elo de ligação entre o *designer* e consumidor e representa uma ideia. Através da cor e das formas conseguem-se realizar estampados com as mais variadas inspirações. Estes são criados para serem aplicados em pequenas zonas de uma peça de vestuário ou como em muitos casos em peças completas.

De seguida serão expostas as inspirações sugeridas pelas WGSN, que como referido anteriormente, contém o mesmo nome que usado nas tendências gerais e nas tendências das cores.

### 6.3.1. Onda Digital

Estamos perante uma tendência geométrica inspirada no náutico *vintage* dos anos 80. A representação é bastante simplificada, e é neste contexto que são criadas conjugações inesperadas, criando assim contrastes entre formas e cores. A combinação de *slogans* com listras, dão um aspeto mais contemporâneo à tendência.

Trata-se de um espírito ousado e diabólico onde a ilusão criada com listras enquadradas com outros objetos se torna bastante interessante, criando assim, elementos fora do normal.

Por último a discente encontrou referência às telas televisivas de TV e o aspeto VHS nos estampados, remetendo assim para a década de 80, onde se deu início à era digital.

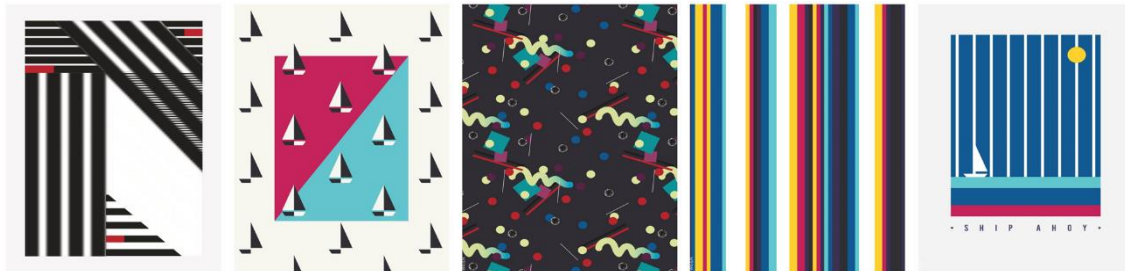


Figura 11 - Proposta de estampados | Onda Digital, imagem online WGSN

### 6.3.2. Fronteiras Urbanas

A inspiração em papel de parede, figura 10, com padrões chintz e florais retro da década de 70 ditam as estampas desta tendência.

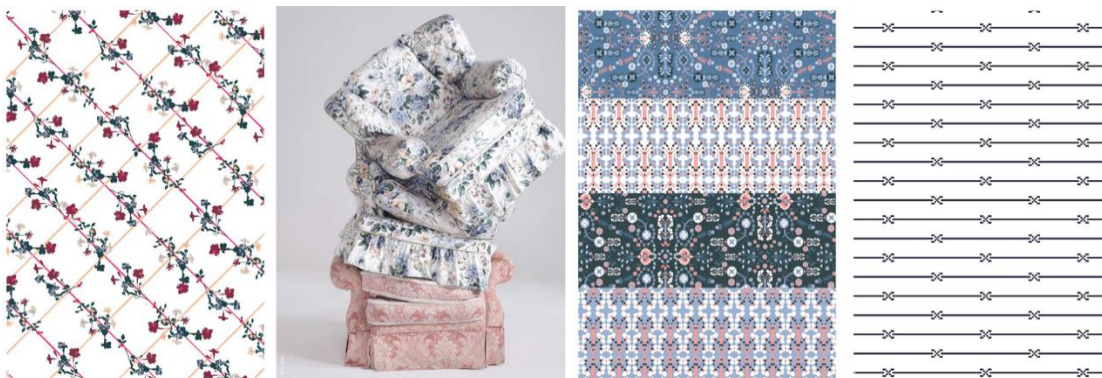


Figura 12 - Proposta de estampados | Fronteiras Urbanas, imagem online WGSN

### 6.3.3. Encontro de Culturas

Os estampados aqui são representados em forma de *rapport*. A apresentação e imitação de tingimentos tradicionais, desenhos geométricos manuais ou borrões de tinta são algumas das inspirações principais que podemos encontrar na tendência de encontro de culturas.

As cores como se pode observar na figura 13, denota-se o verde marinho, o índigo e o branco em representação das conchas, que nos levam as praias cubanas que foram escolhidas para predominar a tendência. As folhagens tropicais, as cores intensas, são representadas de uma

forma mais infantil, onde é notório um registo mais imperfeito, mais abstrato, mas sem perder a forma na totalidade.

As cores são saturadas e expressivas tornando-se o grande foco destes estampados.



Figura 13 - Proposta de estampados | Encontro de Culturas, imagem online WGSN

#### 6.3.4. Pausa

Pausa é a tendência com o descaso de toda a agitação vivida durante todas as outras tendências.

Estamos perante a transição de estação e aqui pode-se observar estampados mais frágeis (figura 14) e sofisticados apostando no requinte e no detalhe do dourado.

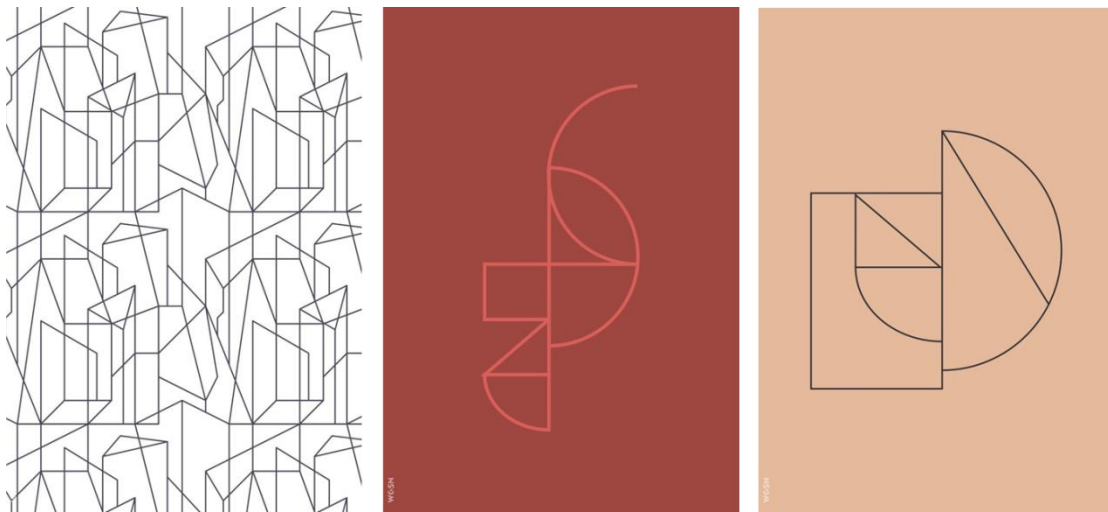


Figura 14 - Proposta de estampados | Pausa, imagem online WGSN

# 7. Coleção

## 7.1. Painel de Inspiração

O painel de inspiração é o culminar de uma pesquisa realizada pela discente, para criar desenhos para posteriormente serem introduzidos nas peças da coleção de vestuário femininas da empresa.

Tendo liberdade total dada pela empresa, a discente optou por seguir as inspirações das tendências no que toca a cor, formas e texturas.

Na figura 15, podemos ver o painel de inspiração criado pela discente no qual deu o nome de *Fusion*.

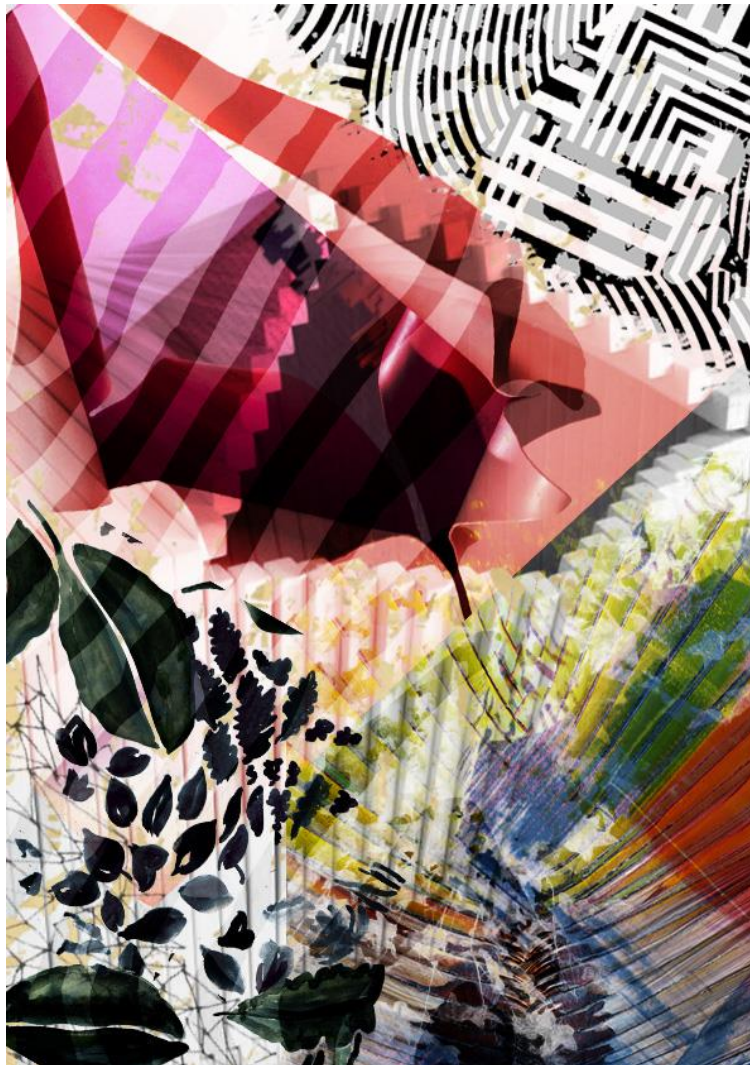


Figura 15 - Painel de Inspiração | *Fusion*, imagem da autora

## 7.2. Painel de Cores

Após um longo estudo do painel de cores que estariam em evidência na estação, a aluna fez uma escolha das principais no qual a coleção fosse desenvolvida em função destas.

As cores fortes e saturadas são importantes para criar uma conjugação harmoniosa nos desenhos que serão posteriormente sublimados nas peças.

Obteve-se assim uma paleta intermédia (figura 16) que começa nos amarelos, passando assim aos vários tipos de rosa, chegando depois a uma gama de cores mais frias como os verdes e os azuis, guardando para o final o preto e branco.

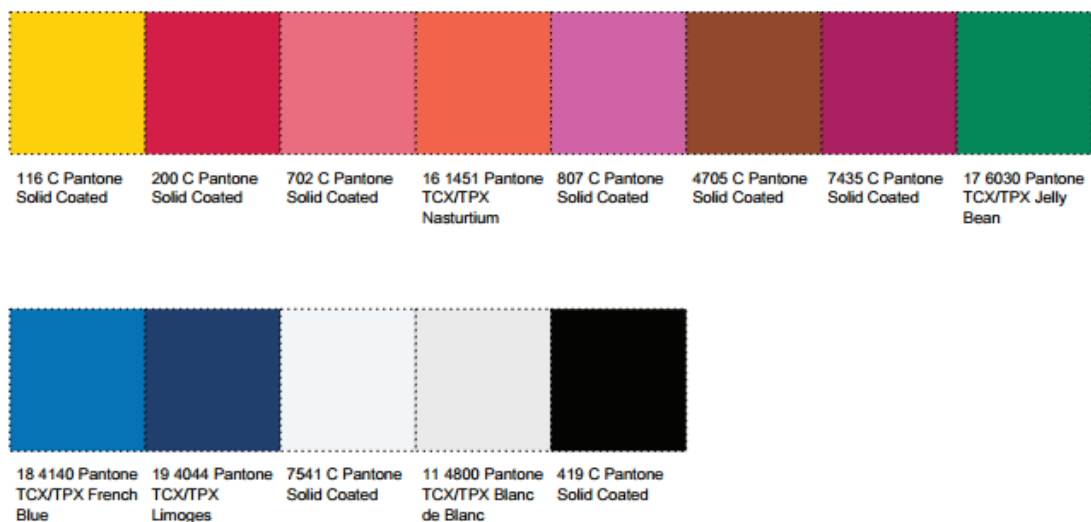


Figura 16 - Painel de Cor Principal | Fusion, imagem da autora

Aparece ainda uma novidade na coleção, o tingimento em peça. Foi realizada um painel de cores (figura 17) unicamente para este método.

Com este método pode-se obter uma infinita gama de cores com poucas quantidades. As cores escolhidas para este método foram de encontro aos tons tijolo, castanhos e de seguida aos beges, amarelo e por fim para marcar a diferença a cor rosa.

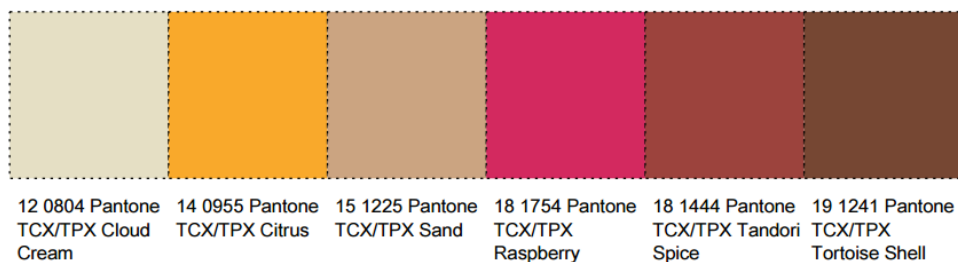


Figura 17 - Paleta de Cores | Tingimento à Peça | Fusion, imagem da autora

### 7.3. Painel de Materiais

Desde da criação da empresa, esta sempre foi muito fiel aos seus fornecedores, sendo um dos principais a *Miroglio Têxtil*.

A *Miroglio Têxtil* é uma empresa de criação de malhas italianas, que têm como conceito, demonstrar em catálogo as malhas desenvolvidas para cada coleção, dando assim a hipótese de várias empresas escolherem a malha ideal para trabalhar. Assim sendo, a *Miroglio Têxtil* vêm de certa forma enriquecer a coleção da empresa **Pulero**, no que toca aos modelos básicos.

Para além das malhas abaixo expostas, na figura 18, foram utilizados outros materiais, com diversas características.

Começa-se por colocar um jersey 100% Polyester em alguns modelos, de seguida é colocado um tecido conhecido como crepe também ele 100% Polyester com a função de ser aplicado para sublimados, foi ainda desenvolvida uma malha em relevo com a função de dar uma ilusão ao desenho sublimado em cima da mesma, utilizou-se ainda uma gama de jersey com 95% Viscose e 5% Elastano, conjugando assim com os desenhos, por último utilizou-se um jersey 90% Algodão e 10% Elastano de cor cru, que foi utilizado para realizar tingimento à peça.

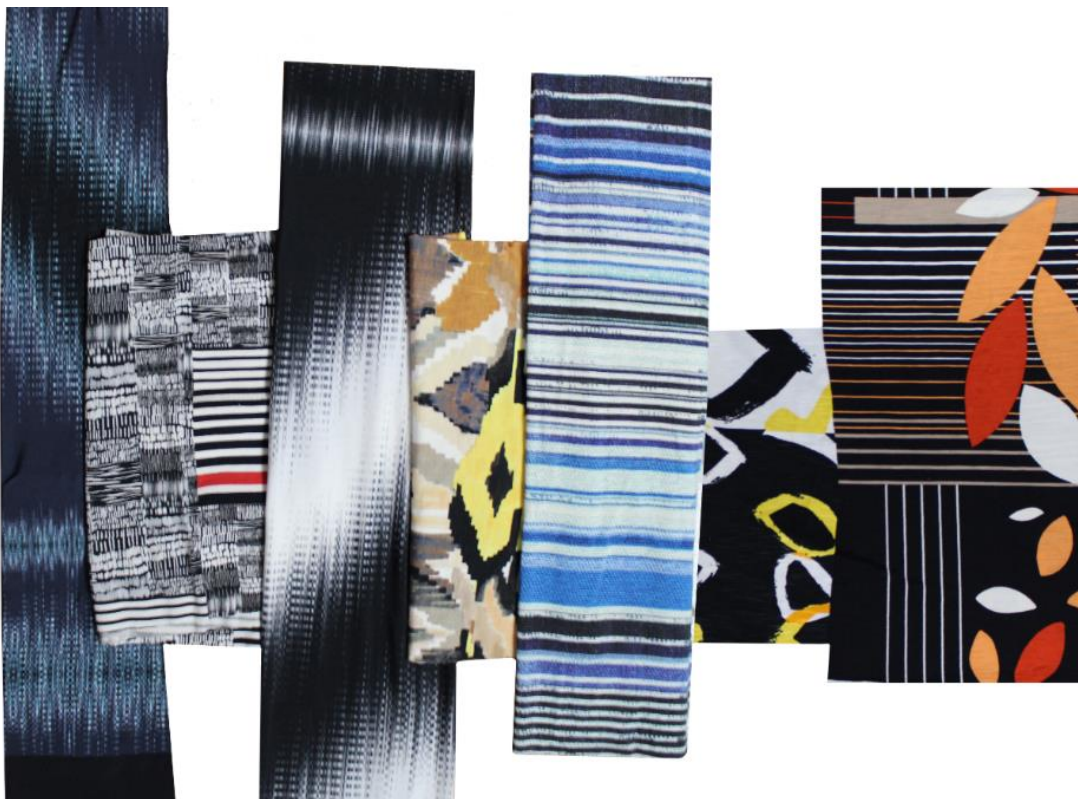


Figura 18 - Painel de Materiais | Malhas Miroglio, imagem da autora

## 7.4. Desenhos

Tendo sido a aluna uma mais-valia para a empresa, esta teve a oportunidade de criar uma coleção com liberdade total. Desta forma, a estagiária concebeu vários esboços em papel de forma a expressar as suas ideias aos gerentes da empresa.

Os desenhos que a discente desenvolveu são um ensaio para dar início à criação da coleção. Posteriormente, com a presença do cliente foram definidos os modelos que iriam avançar para fazer parte da coleção de maneira a que se pudesse passar para o desenvolvimento de um protótipo.

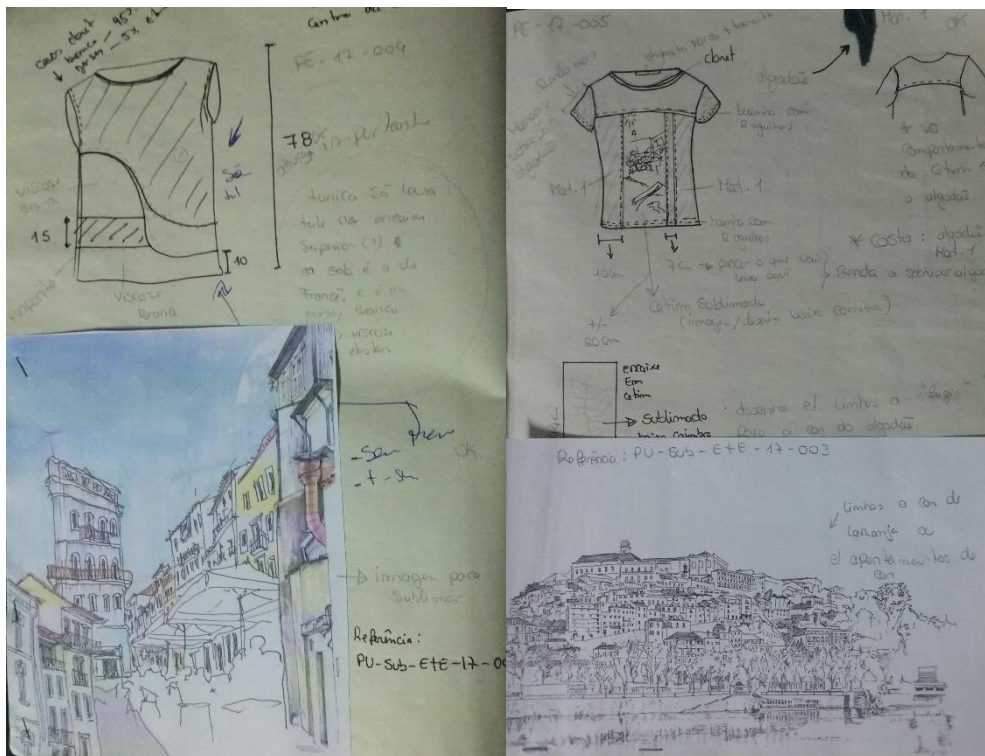


Figura 19 - Esboços, imagem da autora



Figura 20 - Estudo de formas, imagem da autora

## 7.5. Modelos

Depois de desenvolvidos os desenhos, e criados vários modelos, a discente expõe os protótipos para a apresentação do cliente às diversas marcas. Os modelos abaixo expostos (ver figura 21 e 22) são desenvolvidos com os desenhos realizados durante o estágio.

Em anexo poderá encontrar toda a coleção, com as respectivas referências e uma fotografia de frente e costa de cada modelo.



Figura 21 - PE-17-001 e PE-17-006 - imagem da autora



Figura 22 - PE-17-014 e PE-17-0103, imagem da autora

## 7.6. Estampados

Os estampados desenvolvidos de raiz ou através de manipulação de imagem digital foram submetidos a uma seleção pelo cliente, de forma a serem escolhidos os mais adequados para aplicar na coleção. Pode-se encontrar estampados monocromáticos, exóticos e lineares que representam as tendências estudadas anteriormente. Nas figuras 23, 24 e 25 pode-se observar uma série de estampados desenvolvidos para a coleção.



Figura 23 - Desenhos para aplicação em Sublimação, imagem da autora

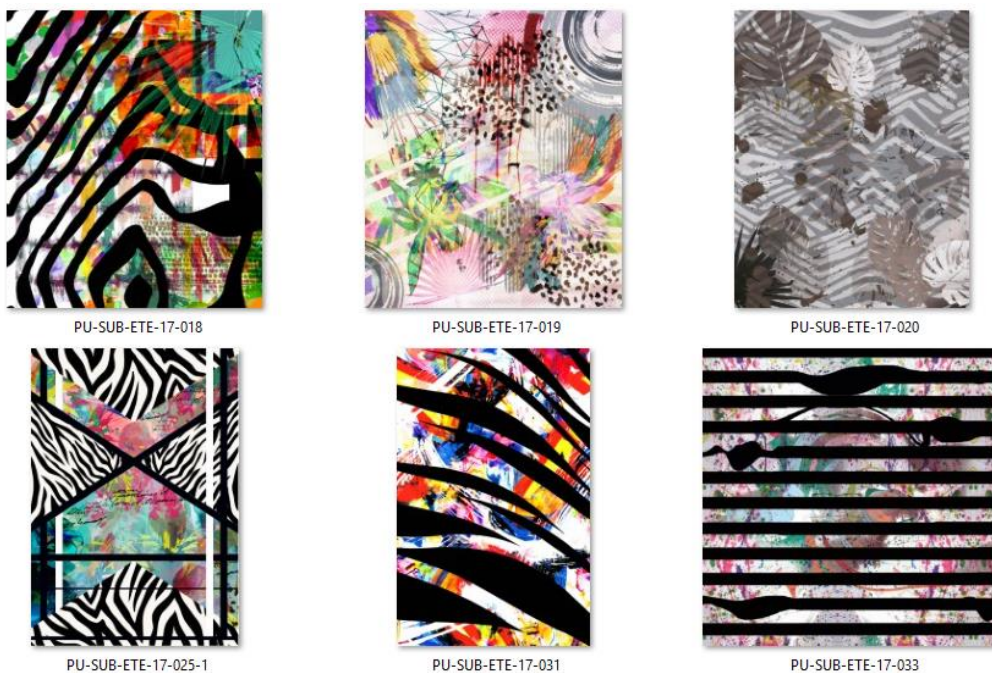


Figura 24 - Desenhos para aplicação em Sublimação, imagem da autora



PU-SUB-ETE-17-007



PU-SUB-ETE-17-016



PU-SUB-ETE-17-022



PU-SUB-ETE-17-073



PU-SUB-ETE-17-086

Figura 25 - Desenhos para aplicação em Sublimação, imagem da autora

## 8. Conclusão

A complexidade do setor têxtil muitas vezes não é compreendida pelos comerciantes, pois estes com a exigência dos mercados têm que apresentar um produto de diferenciação e cada vez mais a dificuldade aumenta. Os ciclos de produção de moda aumentaram, acontecendo assim uma falta de escoamento de mercadoria, fazendo com que os armazéns fiquem lotados e o número de encomendas diminua devido às poucas vendas. É de notar que o setor têxtil emprega um papel importante na sociedade, sendo esta cada vez mais exigente. Nota-se com o avanço dos anos uma aceleração no avanço tecnológico, o setor conseguiu acompanhar esses avanços, trazendo grandes vantagens para o mesmo.

O desenvolvimento de uma coleção, é um processo que requer uma certa sensibilidade para o mercado para o qual está a trabalhar, e como tal o designer deve consciencializar-se que o trabalho a ser desenvolvido cumpra os padrões de confortabilidade e estética, para que consiga apelar ao olhar do consumidor.

Nos tempos que correm, desenvolver adornos visuais para um produto tornou-se num método mais fácil e prático. Os Cad's vieram de uma certa forma facilitar o desenvolvimento e a manipulação de imagens para assim se conseguisse produzir estampados para que chegasse mais rapidamente às empresas. A criação de um estampado ou sublimado tornou-se mais fácil com o aparecimento dos programas computadorizados, ajudando assim o designer a desenvolver um produto num menor tempo e com maior profissionalismo, acabando por se tornar uma mais-valia às empresas no que toca a rentabilização de horário.

Por outro lado, o designer tem que acabar por seguir as tendências, devido a este ser um passo fulcral para o desenvolvimento de uma coleção. Através dessas, o designer consegue estabelecer a ligação do produto ao cliente, fazendo com que o consumidor se sinta agradado.

### 8.2. Apreciação do Estagiário

Perante a conclusão do estágio curricular, na empresa **Pulero**, sinto que consegui cumprir com todos os objetivos definidos inicialmente.

Durante esta experiência consegui adaptar-me ao ritmo e à equipa de trabalho, sendo sempre incluída em todas as tarefas no desenvolvimento da coleção.

Numa primeira fase comecei por desenvolver pesquisas para desenvolver a coleção, tendo de seguida passado para uma análise dos produtos que na empresa se desenvolviam e posteriormente recebi o cliente para quem a coleção era destinada de forma a entender o que o mesmo pretendia.

Após o desenvolvimento da coleção, seguia a construção dos moldes, do corte, da confeção e por fim o embalamento no mesmo.

Aprendi que o trabalho em equipa é muito importante, e a forma como colocava toda a informação era importante para que todos percebessem o que queria para cada modelo.

O que mais aperfeiçoei com o estágio, foi o facto de desenvolver estampados digitais e o mais importante acabou por se revelar ser o à vontade que consegui em combater as minhas dificuldades perante os problemas.

Posto isto, consegui terminar o estágio com grande sucesso e agrado perante todo o meu trabalho desenvolvido durante o meu estágio, permanecendo o orgulho de ver as próximas coleções da empresa com um toque criativo meu.

## 9. Bibliografia

BALDINI, M., 2005, *A invenção da Moda - As teorias, os Estilistas, a História*. Arte & Comunicação

DORFLES, G., 1979, *Modas e Modas*. Lisboa: Edições 70.

ERNER, G., 2015. *Sociologia das Tendências*. Gustavo Gili Moda

FAERM, S., 2012, *curso de design de moda - Princípios, prática e técnicas*. Gustavo Gili moda

FERNADEZ, A. 2009, *Fashion/ Print Design, from the idea to final print*: Spain: Parramón Ediciones. (Jones, 2011)

JONES, Sue Jenkyn, 2005, *Fashion design: manual do estilista*. São Paulo. Cosac Naify.

MARTIM, M. S., 2009, *Field guide: How to be a fashion designer*. United States of America: Rockport.

SEIVEWRINGHT, S., 2011. *Fundamentos de Design de Moda - Pesquisa e Design*. Bookman

SHAW, D./KOUMBIS, D., 2014, *A compra profissional de moda*. Gustavo Gili Moda

STOREY, J., 1992, *Manual of textile printing*. Thames and Hudson

TAVARES, M., 1996, *Influências da Moda*. Caixas do Sul

TREPTOW, D., 2003, *Inventando Moda: Planejamento de Coleção*. Brusque

# 10. Webgrafia

[www.wgsn.com](http://www.wgsn.com) - consultado de 7/09/2015 a 31/05/2016

# 11. Anexos

Anexo 1 - Imagens de estampados desenvolvidos para a Coleção

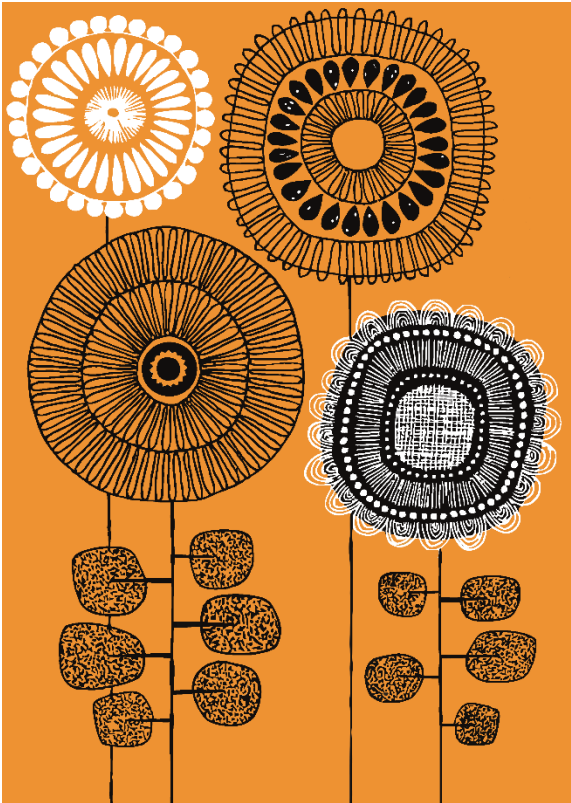
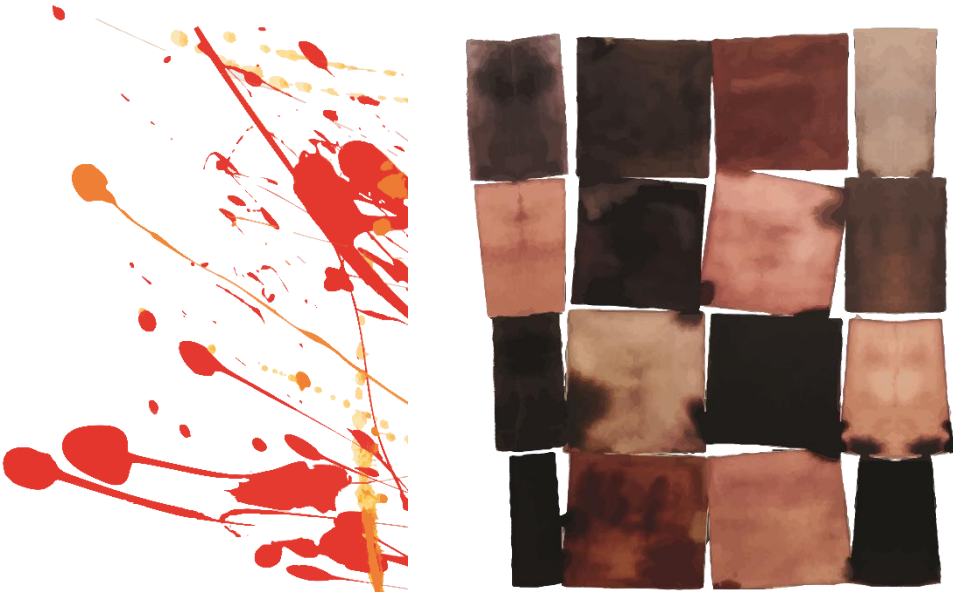
Anexo 2 - Fichas informativas de alguns Modelos

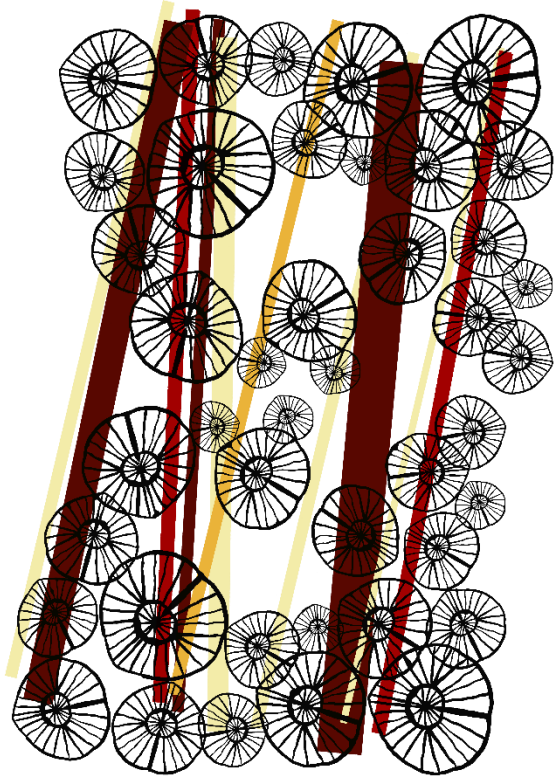
Anexo 3 - Fotografias da coleção Primavera | Verão 2017

Anexo 4 - Catálogo Cliente - Modelo Escolhido

Anexo 5 - Catálogo Online - Modelo Escolhido

Anexo 1 - Imagens de estampados desenvolvidos para a Coleção





## Anexo 2 - Fichas informativas de alguns Modelos



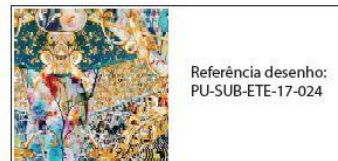
<b>Collection:</b>	Fusion
<b>Saison:</b>	Printemps   Été 2017
<b>Code du Modèle:</b>	PE-17-001
<b>Genre:</b>	Féminin
<b>Type d'échantillon:</b>	1 Proto
<b>Taille:</b>	40 - Taille 1
<b>Description:</b>	
T shirt básica com encaixe na frente. é franzido no encaixe e na manga. O encaixe de baixo, a costa, punhos e cloret são sublimados.	



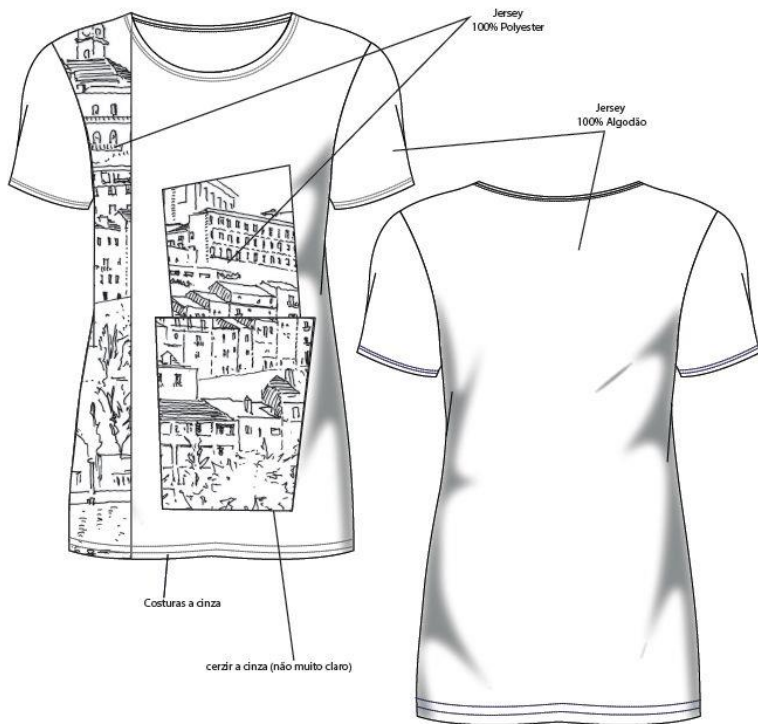
Referência desenho:  
PU-SUB-ETE-17-024



<b>Collection:</b>	Fusion
<b>Saison:</b>	Printemps   Été 2017
<b>Code du Modèle:</b>	PE-17-003
<b>Genre:</b>	Féminin
<b>Type d'échantillon:</b>	1 Proto
<b>Taille:</b>	40 - Taille 1
<b>Description:</b>	
T shirt básica com sublimado na parte da frente (em jersey 100% Polyestre) com cloret nas mangas também sublimado. A costa, mangas e a golinha em Jersey 100% Algodão Branco.	

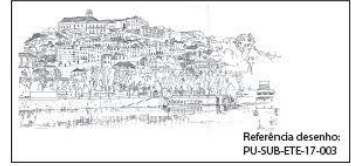


Referência desenho:  
PU-SUB-ETE-17-024



<b>Collection:</b> Fusion
<b>Saison:</b> Printemps  Été 2017
<b>Code du Modèle:</b> PE-17-004
<b>Genre:</b> Féminin
<b>Type d'échantillon:</b> 1 Preto
<b>Taille:</b> 40 - Taille 1

**Description:**  
 Camisola básica em malha JEF3021 com encaixe sublimado.  
 Gola de 1 centimetro à cor da malha.  
 O sublimado é preto, colocado num encaixe na parte da frente e nos .  
 Pespontos e Bainhas a cor cinza.  
 Costa - normal



<b>Collection:</b> Fusion
<b>Saison:</b> Printemps  Été 2017
<b>Code du Modèle:</b> PE-17-005
<b>Genre:</b> Féminin
<b>Type d'échantillon:</b> 1 Preto
<b>Taille:</b> 40 - Taille 1

**Description:**  
 Camisola básica em malha JEF3021 com encaixe sublimado na frente e na costa.  
 Gola de 1 centimetro à cor da malha.  
 Leva 3 botões no ombro direito.



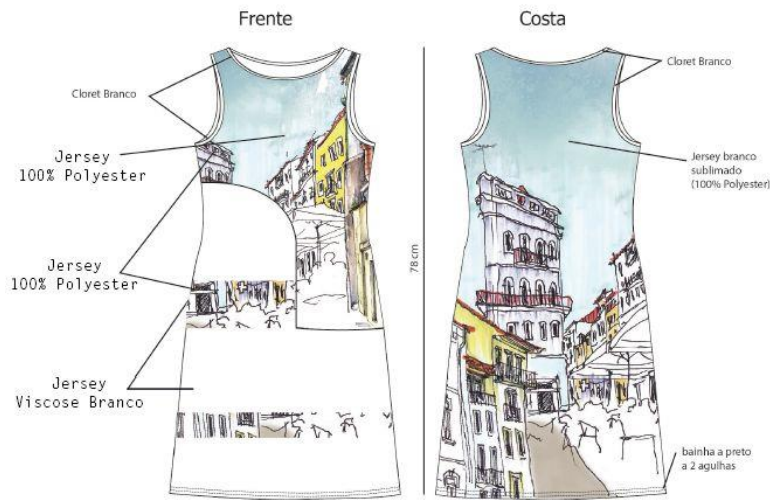


<b>Collection:</b>	Fusion
<b>Saison:</b>	Printemps   Été 2017
<b>Code du Modèle:</b>	PE-17-006
<b>Genre:</b>	Feminin
<b>Type d'échantillon:</b>	1 Photo
<b>Taille:</b>	40 - Taille 1
<b>Description:</b>	
T-shirt básica em malha JEF3021. encaixe lado direito é sublimado e a costa também é sublimada. Leva duas formas cerzidas a preto, que são colocadas de chapa na parte da frente. Mangas são ao tom da malha. Bainhas a preto.	



<b>Collection:</b>	Fusion
<b>Saison:</b>	Printemps   Été 2017
<b>Code du Modèle:</b>	PE-17-007
<b>Genre:</b>	Feminin
<b>Type d'échantillon:</b>	1 Photo
<b>Taille:</b>	40 - Taille 1
<b>Description:</b>	
T-shirt básica com a parte da frente sublimada. Costa e mangas em viscosse preto. Leva clôret preto em viscosse.	





<b>Collection:</b> Fusion
<b>Saison:</b> Printemps/ Été 2017
<b>Code du Modèle:</b> PE-17-011
<b>Genre:</b> Feminin
<b>Type d'échantillon:</b> 1 Proté
<b>Taille:</b> 40 - Taille 1

**Description:** Túnica com dois encaixes frontais em sublimado. Costas em jersey branco (100% Polyester) para sublimar. Cavas em cloret branco.

Referência: PU-SUB-ETE-17-001



<b>Collection:</b> Fusion
<b>Saison:</b> Printemps/ Été 2017
<b>Code du Modèle:</b> PE-17-013
<b>Genre:</b> Feminin
<b>Type d'échantillon:</b> 1 Proté
<b>Taille:</b> 40 - Taille 1

**Description:**  
T-shirt básica em malha com fios fantasia.  
Mangas em renda com acabamento em malha fantasia.

Referência desenho:  
PU-SUB-ETE-17-020



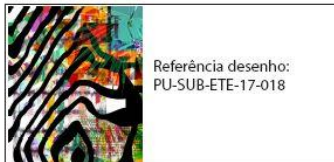
<b>Collection:</b> Fusion
<b>Saison:</b> Printemps   Ete 2017
<b>Code du Modèle:</b> PE-17-014
<b>Genre:</b> Féminin
<b>Type d'échantillon:</b> 1 Proto
<b>Taille:</b> 40 - Taille 1

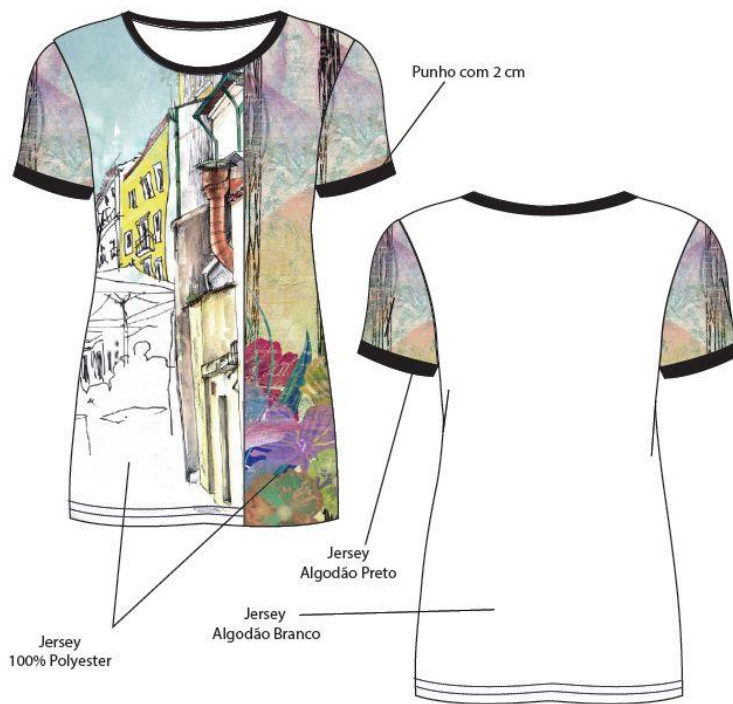
**Description:**  
 T-shirt básica em malha com fos fantasia.  
 Mangase costa com acabamento em malha fantasia.



<b>Collection:</b> Fusion
<b>Saison:</b> Printemps   Ete 2017
<b>Code du Modèle:</b> PE-17-016
<b>Genre:</b> Féminin
<b>Type d'échantillon:</b> 1 Proto
<b>Taille:</b> 40 - Taille 1

**Description:**  
 T-shirt com encaixe frontal.  
 Clorete nas mangas e na gola



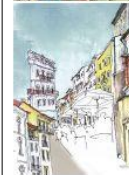


<b>Collection:</b> Fusion
<b>Saison:</b> Printemps   Été 2017
<b>Code du Modèle:</b> PE-17-028
<b>Genre:</b> Féminin
<b>Type d'échantillon:</b> 1 Protot
<b>Taille:</b> 40 - Taille 1

**Description:**  
 T-shirt em Jersey (100% Polyester) sublimada na parte da frente e nas mangas.  
 Leva punhos de +/- 2 cm em Viscose preta  
 A costa é em Jersey Viscose Branco.



Referência desenho:  
 PU-SUB-ETE-17-009



Referência desenho:  
 PU-SUB-ETE-17-001



<b>Collection:</b> Fusion
<b>Saison:</b> Printemps   Été 2017
<b>Code du Modèle:</b> PE-17-030
<b>Genre:</b> Féminin
<b>Type d'échantillon:</b> 1 Protot
<b>Taille:</b> 40 - Taille 1

**Description:**  
 T-shirt em Jersey (100% Polyester) sublimada na parte da frente.  
 Leva punhos de +/- 2 cm em Viscose preto.  
 A costa é em Jersey Viscose ecru.



Referência desenho:  
 PU-SUB-ETE-17-011



<b>Collection:</b>	Fusion
<b>Saison:</b>	Printemps   Eté 2017
<b>Code du Modèle:</b>	PE-17-035
<b>Genre:</b>	Feminin
<b>Type d'échantillon:</b>	1 Protot
<b>Taille:</b>	40 - Taille 1
<b>Description:</b>	
T-shirt em Jersey (100% Polyester) sublimada na parte da frente.	
A costa é em Jersey Algodão branco.	



<b>Collection:</b>	Fusion
<b>Saison:</b>	Printemps   Eté 2017
<b>Code du Modèle:</b>	PE-17-043
<b>Genre:</b>	Feminin
<b>Type d'échantillon:</b>	1 Protot
<b>Taille:</b>	40 - Taille 1
<b>Description:</b>	
T-shirt sem mangas sublimada na frente em Tecido Polyester.	
Pala do meio em cru.	
Costa sublimada a preto	
Aplicação de 3 botões no ombro esquerdo	
<b>Tecido</b>	



PE-17-001 - Frente



PE-17-001 - Costa



PE-17-002 - Frente



PE-17-002 -Costa



PE-17-003 -Frente



PE-17-003 - Costa



PE-17-004 - Frente



PE-17-004 - Costa



PE-17-005 - Frente



PE-17-005 - Costa



PE-17-006 - Frente



PE-17-006 - Costa



PE-17-007 - Frente



PE-17-007 - Costa



PE-17-008 - Frente



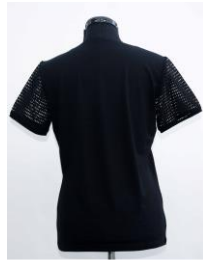
PE-17-008 - Costa



PE-17-009 - Frente



PE-17-009 - Costa



PE-17-010 - Frente



PE-17-010 - Costa



PE-17-011 - Frente



PE-17-011 - Costa



PE-17-012 - Frente



PE-17-012 - Costa



PE-17-013 - Frente



PE-17-013 - Costa



PE-17-014 - Frente



PE-17-014 - Costa



PE-17-015 - Frente



PE-17-015 - Costa



PE-17-016 - Frente



PE-17-016 - Costa



PE-17-017 - Frente



PE-17-017 - Costa



PE-17-018 - Frente



PE-17-018 - Costa



PE-17-019 - Frente



PE-17-019 - Costa



PE-17-020 - Frente



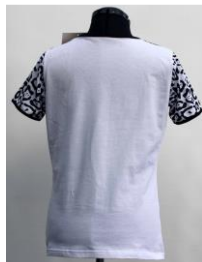
PE-17-020 - Costa



PE-17-021 - Frente



PE-17-021 - Costa



PE-17-022 - Frente



PE-17-022 - Costa



PE-17-023 - Frente



PE-17-023 - Costa



PE-17-024 - Frente



PE-17-024 - Costa



PE-17-025 - Frente



PE-17-025 - Costa



PE-17-026 - Frente



PE-17-026 - Costa



PE-17-027 - Frente



PE-17-027 - Costa



PE-17-028 - Frente



PE-17-028 - Costa



PE-17-029 - Frente



PE-17-29 - Costa



PE-17-030 - Frente



PE-17-030 - Costa



PE-17-031 - Frente



PE-17-031 - Costa



PE-17-032 - Frente



PE-17-032 - Costa



PE-17-033 - Frente



PE-17-033 - Costa



PE-17-034 - Frente



PE-17-034 - Costa



PE-17-035 - Frente



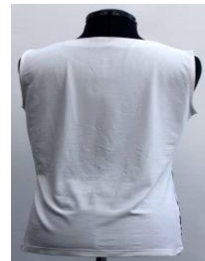
PE-17-035 - Costa



PE-17-036 - Frente



PE-17-036 - Costa



PE-17-037 - Frente



PE-17-037 - Costa



PE-17-038 - Frente



PE-17-038 - Costa



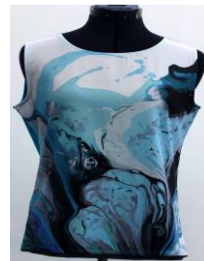
PE-17-039 - Frente



PE-17-039 - Costa



PE-17-040 - Frente



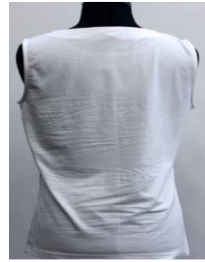
PE-17-040 - Costa



PE-17-041 - Frente



PE-17-041 - Costa



PE-17-042 - Frente



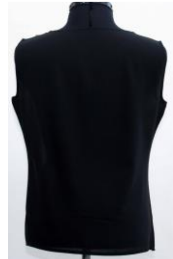
PE-17-042 - Costa



PE-17-043 - Frente



PE-17-043 - Costa



PE-17-044 - Frente



PE-17-044 - Costa



PE-17-045 - Frente



PE-17-045 - Costa



PE-17-046 - Frente



PE-17-046 - Costa



PE-17-047 - Frente



PE-17-047 - Costa



PE-17-048 - Frente



PE-17-048 - Costa



PE-17-049 - Frente



PE-17-049 - Costa



PE-17-050 - Frente



PE-17-050 - Costa



PE-17-051 - Frente



PE-17-051 - Costa



PE-17-052 - Frente



PE-17-052 - Costa



PE-17-053 - Frente



PE-17-053 - Costa



PE-17-054 - Frente



PE-17-054 - Costa



PE-17-055 - Frente



PE-17-055 - Costa



PE-17-056 - Frente



PE-17-056 - Costa



PE-17-057 - Frente



PE-17-057 - Costa



PE-17-058 - Frente



PE-17-058 - Costa



PE-17-059 - Frente



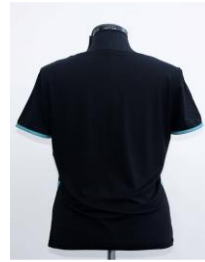
PE-17-059 - Costa



PE-17-060 - Frente



PE-17-060 - Costa



PE-17-061 - Frente



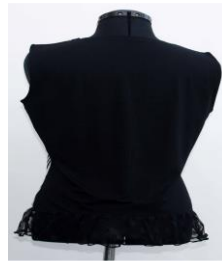
PE-17-061 - Costa



PE-17-062 - Frente



PE-17-062 - Costa



PE-17-063 - Frente



PE-17-063 - Costa



PE-17-064 - Frente



PE-17-064 - Costa



PE-17-065 - Frente



PE-17-065 - Costa



PE-17-066 - Frente



PE-17-066 - Costa



PE-17-067 - Frente



PE-17-067 - Costa



PE-17-068 - Frente



PE-17-068 - Costa



PE-17-069 - Frente



PE-17-069 - Costa



PE-17-070 - Frente



PE-17-070 - Costa



PE-17-071 - Frente



PE-17-071 - Costa



PE-17-072 - Frente



PE-17-072 - Costa



PE-17-073 - Frente



PE-17-073 - Costa



PE-17-074 - Frente



PE-17-074 - Costa



PE-17-075 - Frente



PE-17-075 - Costa



PE-17-076 - Frente



PE-17-076 - Costa



PE-17-077 - Frente



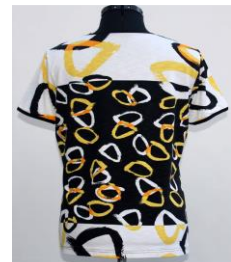
PE-17-077 - Costa



PE-17-078 - Frente



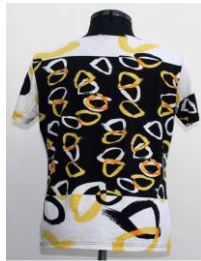
PE-17-078 - Costa



PE-17-079 - Frente



PE-17-079 - Costa



PE-17-080 - Frente



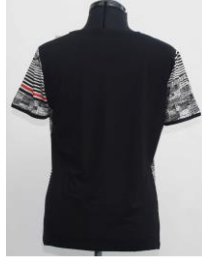
PE-17-080 - Costa



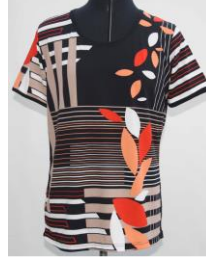
PE-17-081 - Frente



PE-17-081 - Costa



PE-17-082 - Frente



PE-17-082 - Costa



PE-17-083 - Frente



PE-17-083 - Costa



PE-17-084 - Frente



PE-17-084 - Costa



PE-17-085 - Frente



PE-17-085 - Costa



PE-17-087 - Frente



PE-17-087 - Costa



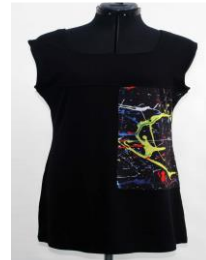
PE-17-088 - Frente



PE-17-088 - Costa



PE-17-089 - Frente



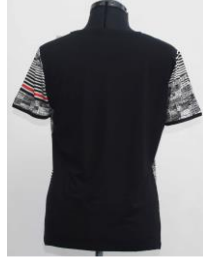
PE-17-089 - Costa



PE-17-081 - Frente



PE-17-081 - Costa



PE-17-082 - Frente



PE-17-082 - Costa



PE-17-083 - Frente



PE-17-083 - Costa



PE-17-084 - Frente



PE-17-084 - Costa



PE-17-085 - Frente



PE-17-085 - Costa



PE-17-087 - Frente



PE-17-087 - Costa



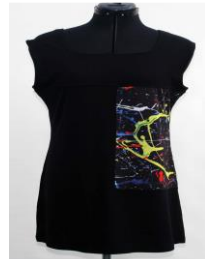
PE-17-088 - Frente



PE-17-088 - Costa



PE-17-089 - Frente



PE-17-089 - Costa



PE-17-098 - Frente



PE-17-098 - Costa



PE-17-099 - Frente



PE-17-099 - Costa



PE-17-100 - Frente



PE-17-100 - Costa



PE-17-101 - Frente



PE-17-101 - Costa



PE-17-102 - Frente



PE-17-102 - Costa



PE-17-103 - Frente



PE-17-103 - Costa



PE-17-104 - Frente



PE-17-104 - Costa



PE-17-105 - Frente



PE-17-105 - Costa



PE-17-106 - Frente



PE-17-106 - Costa



PE-17-107 - Frente



PE-17-107 - Costa



PE-17-108 - Frente



PE-17-108 - Costa



PE-17-109 - Frente



PE-17-109 - Costa



PE-17-110 - Frente



PE-17-110 - Costa



PE-17-111 - Frente



PE-17-111 - Costa



PE-17-112 - Frente



PE-17-112 - Costa



Anexo 4 - Catálogo Cliente - Modelo Escolhido

5

6

7

Chemsier Toronto  
Pantalon Tchékov

ÉTÉ 2017

Gilet Ulysse  
Top Toche

Top Tétonos

Pull Union  
Pantalon Tchékov